

Obras começam a ser entregues em abril

JOSEMAR GONÇALVES

A primeira etapa das obras de reforma do Centro de Convenções será entregue à comunidade no dia 30 de abril. O anúncio foi feito ontem pelo secretário da Agência de Infra-Estrutura e Desenvolvimento Urbano, Tadeu Filippelli. A primeira etapa compreende a construção do Auditório Master, com capacidade para 3.600 lugares, além de outros 13 auditórios que podem ser utilizados ao mesmo tempo ou isoladamente, com capacidade total para 1.500 pessoas.

A primeira etapa será concluída a tempo de receber os 34 chefes de Estado que vão participar da 1ª Reunião da Cúpula dos Países Árabes, de 8 a 12 de maio.

Filippelli visitou, ontem, as obras do Centro de Convenções, iniciadas no fim de 2002. A visita foi feita na companhia da secretária de Turismo, Lúcia Flecha de Lima; de dirigentes de entidades das áreas de hotelaria e de turismo; de representantes do Itamaraty e de empresários. Eles conheceram, primeiro, a maquete das obras de ampliação do centro, que se transforma em um dos mais modernos e funcionais do Brasil.

INVESTIMENTO - Na ampliação do Centro de Convenções, uma das obras prioritárias tocadas pelo governador Joaquim Roriz, o GDF tem investido R\$ 120 milhões. A segunda etapa está prevista para ser concluída entre os meses de setembro e outubro deste ano. E, logo em seguida, vai receber cinco congressos médicos brasileiros.

Para a secretária Lúcia Flecha de Lima, o turismo de

eventos é o grande filão a ser explorado pelos empresários do Distrito Federal. Em seguida, vem o turismo de cultura, cívico e de lazer, que visa manter na cidade os turistas que chegam para participar de eventos.

Com o objetivo de atrair turistas de Portugal e Espanha, a secretária despachou equipes de técnicos para trabalhar o setor em Lisboa e Madri. "Nosso carro-chefe neste setor é o turismo de eventos, para o qual Brasília se transforma em ponto de referência", afirma Lúcia Flecha de Lima.

QUALIDADE - Com o engenheiro responsável pela obra, Ricardo Schittini, da OAS Engenharia, o grupo percorreu a ala norte do Centro de Convenções, e ficou impressionado com a qualidade do material empregado e do andamento das obras.

"Este será o melhor Centro de Convenções do País. Obra que muda o perfil de Brasília e que vai gerar milhares de empregos na área de turismo", anima-se o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, Eraldo Alves, dono de um estabelecimento na cidade. "Com ele, Brasília entra de vez no circuito dos grandes eventos nacionais e internacionais", afirma.

Eraldo estima que para a Cúpula dos Países Árabes estarão presentes mais de três mil pessoas na cidade, entre membros das comitivas dos chefes de Estado e empresários. "Será um multiplicador de rendas, não só no setor hoteleiro, como no setor de serviços, táxis, restaurantes e recepção, entre outros", avalia.



Empresários e representantes do governo visitaram as obras: vocação para turismo de eventos

Localização é estratégica

O presidente do Brasília Convention & Visitors Bureau, Elydio Santoro de Barros, destacou a localização estratégica do Centro de Convenções como ponto forte para atrair os turistas.

"Ele fica ao lado do setor hoteleiro, com acesso fácil, trânsito descongestionado e próximo das autoridades federais e distritais. São três fatores que o distinguem dos centros de outras capitais brasileiras", reforça Elydio.

A primeira etapa das obras de ampliação do Centro de Convenções é uma área toda

nova destinada às convenções. A segunda etapa, localizada na ala sul, vai abrigar as feiras, que se realizam paralelas às convenções. No centro do prédio ficam outros quatro auditórios para receber os convencionais.

O engenheiro Ricardo Schittini disse que os recursos para a conclusão da segunda etapa estão garantidos. "Assinamos o contrato para a liberação de R\$ 54 milhões para a conclusão da obra", assegurou Schittini.

"Aguardamos com otimismo a conclusão do novo Cen-

tro de Convenções, que vai equilibrar a oferta e demanda de encontros nacionais, com infra-estrutura internacional", comemora o presidente do Sindicato de Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares do DF, César Gonçalves.

César espera que a novidade contribua para aumentar de 9% para 15% a participação da Região Centro-Oeste no volume do turismo nacional. "O Brasil fatura cerca de R\$ 37 bilhões, por ano, com o turismo, mas o quinhão do DF ainda é pequeno e queremos aumentá-lo", conta.